

UFOPA na Mídia

Clipping 25.11.2013

Sumário

O LIBERAL - PA - OPINIÃO
UFOPA

Universidade (Repórter 70), 4

O LIBERAL - PA - OESTEDOPARÁ
UFOPA

Raimunda Monteiro é a nova reitora da Univesidade Federal do Oeste, 5

O ESTADO DO TAPAJÓS - NOTÍCIAS
UFOPA

Mesa-redonda vai discutir desafios e avanços dos quilombolas, 6

O ESTADO DO TAPAJÓS - NOTÍCIAS
UFOPA

Cais de Santarém debilitado, 7

G1 - PARÁ
UFOPA

Simpósio discute cultura, identidade e memória de Santarém, 9

BLOG JESO - NOTICIAS
UFOPA

Reitor eleito, reitor empossado, homologa Consun!, 10

BLOG DO JESO
UFOPA

Chapa derrotada na Ufopa recorre à Justiça, 11

G1 - PARÁ
UFOPA

Justiça suspende homologação de resultado da eleição da Ufopa, 12

G1 - PARÁ
UFOPA

Após análise de recursos, resultado que deu vitória à chapa 2 é mantido, 13

BLOG DO JESO
UFOPA

Comissão da Ufopa oficializa vitória da chapa 2, 14

O ESTADO DO TAPAJÓS - NOTÍCIAS
UFOPA

Chapa vai pedir investigação da Polícia Federal, 15

BLOG DO JESO
UFOPA

Frase do dia, 16

BLOG DO JESO
UFOPA

"Que a vontade das urnas seja respeitada", 17

G1 - PARÁ
UFOPA

Divulgada lista de isentos da taxa de inscrição do concurso da Ufopa, 18

Segunda-Feira, 25 de Novembro de 2013

BLOG DO JESO
UFOPA

Nota Oficial - Chapa 2 - Ufopa, 19

BLOG DO JESO
UFOPA

Foro privilegiado: clima favorável, 20

CORREIO BRAZILIENSE - DF - BRASIL
UFOPA

Nova modalidade para explorar madeira ilegal, 21

CORREIO BRAZILIENSE - DF - TRABALHO
UFOPA

Guia de concursos, 23

O IMPACTO - NOTÍCIAS
UFOPA

UFOPA - Justiça defere liminar em favor da chapa "Orgulho de ser Ufopa", 24

BLOG DO JESO
UFOPA

Nova enquete: a decisão do Consun da Ufopa, 25

BLOG DO JESO
UFOPA

Professora prevê "boicote institucional" na Ufopa, 26

O LIBERAL - PA - OESTEDOPARÁ
UFOPA

Integrantes de chapa querem anular a eleição para reitoria da Ufopa, 27

BLOG DO JESO
UFOPA

Onde será a reunião?, 28

PORTAL ORM
UFOPA

Empresas investem na mão de obra jovem visando o futuro dos empreendimentos, 29

BLOG DO JESO
UFOPA

Tapetão na Ufopa: ação principal não foi ajuizada, 31

Universidade (Repórter 70)

O que se diz é que a eleição da professora Raimundinha para a Reitoria da Ufopa, em Santarém, vai acabar na Justiça. A batalha já está em curso, mas, por enquanto, apenas nas instâncias administrativas. Denúncias de compra de votos e outras irregularidades na eleição compõem o cenário, sem falar que instituições parceiras da universidade, nacionais e internacionais, manifestam preocupação com as mudanças que se prenunciam.

Raimunda Monteiro é a nova reitora da Univesidade Federal do Oeste

Foram anunciados na noite de terça-feira (20), o resultado final da eleição para escolha da nova diretoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). A nova reitora é a professora Raimunda Monteiro, cuja chapa obteve 3.044 votos. Conforme a comissão eleitoral, Raimunda Monteiro e Anselmo Colares (chapa 2) venceram a disputa com a proporção de 41,8% dos votos, contra 37,1% da chapa 1 (Aldo Queiroz e Kátia Corrêa).

Raimunda Monteiro é graduada em Jornalismo, atuou como professora na UNB e Unama, antes de ser concursada pela Ufra. Mestre em Planejamento de Desenvolvimento Regional e Doutora em Ciências do Desenvolvimento Sócioambiental, ambos cursados no Naea-**UFPA**. Nas pós-graduações estudou redes de interação entre as instituições de fomento e as organizações dos agricultores e o uso da biodiversidade Amazônica em cosméticos, fitoterápicos e alimentos industrializados. Durante sete anos, atuou no MMA - Ministério do Meio Ambiente, onde coordenou o PDA/Sub-Programa Projetos Demonstrativos do PPG7 e foi diretora geral do FNMA/ Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Contribuiu no Macro Zoneamento do Lago de Tucuruí e foi a primeira diretora-presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará (Ideflor), onde iniciou a gestão de florestas públicas estaduais sob os novos marcos legais. Participou dos estudos do Zoneamento Econômico e Ecológico da BR-163 e influenciou na criação de unidades de conservação no oeste do Pará, com estudos assessoramento aos movimentos sociais e consultorias institucionais.

Foi a primeira vice-reitora Pro-tempore da Ufopa, renunciando ao cargo por divergir dos métodos da atual administração. No Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), da Ufopa, contribuiu na criação do Programa de Economia de Desenvolvimento Regional. Eleita representante docente na Consun Protempore, defendeu a transparência e a democracia na gestão. Atualmente é professora associada I, nos cursos de Ciências Econômicas e Gestão Pública e coordena o Observatório de Economia da Amazônia e Desenvolvimento Regional.

Mesa-redonda vai discutir desafios e avanços dos quilombolas

Silvia Vieira

Na manhã a próxima segunda-feira, 25, a partir das 9h, será realizada uma mesa-redonda no Miniauditório 1, do campus Amazônia, da Universidade Federal do Pará (Ufopa) dando prosseguimento ao encontro que tem como tema "Comunidades Negras e Quilombolas frente aos 25 Anos da Constituição Federal". Durante a mesa-redonda, comunidade acadêmica e o público de um modo geral terão a oportunidade de saber quais os desafios e perspectivas, avanços e retrocessos das políticas públicas nas comunidades habitadas por remanescentes de quilombos.

Da mesa-redonda participarão: Judith Vieira (PCJ/UFOPA), Luciana Carvalho (PAA/UFOPA), Túlio Novaes (Ministério Público do Estado do Pará), Manoel Lucivaldo Siqueira (Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná), Dileudo Guimarães dos Santos (Federação das Organizações Quilombolas de Santarém), Raimundo Benedito da Silva Mota (MALUNGU), Erika Giuliane Andrade Souza (INCRA) e representante da Coordenação de Educação e Diversidade Étnico-Racial da Semed de Santarém.

Dificuldades

De acordo com Dileudo Guimarães, presidente da FOQS, o atendimento às comunidades quilombolas no que se refere à saúde e educação tem deixado muito a desejar no município de Santarém. Segundo ele, o atendimento em saúde para as comunidades quilombolas do Planalto antes era feito no posto de saúde do Jacamim, que é distante cerca de 40 km de boa parte das comunidades quilombolas, o que dificultava o acesso dos pacientes.

"Nós conseguimos levar um Centro de Saúde para o Tingu. A unidade de saúde conta com equipe de enfermagem para atender as comunidades de Bom Jardim Murumuru, Murumurutuba, também com possibilidade para atender a região do Ituqui. Porém, o acesso também é difícil. Do Bom Jardim para o Tingu, por exemplo, é distante cerca de 20 km e o transporte é difícil. Na área de várzea, quando é verão, o acesso também é muito difícil. Quando os comunitários procuram o posto do Jacamim, eles já não estão querendo atender porque foi instalado o centro de saúde do Tingu. Nós vamos procurar a

Secretaria Municipal de Saúde para ver de forma a gente pode facilitar o atendimento das comunidades quilombolas", informa Dileudo Guimarães.

Em relação à educação, Dileudo conta que as demandas das comunidades quilombolas continuam sendo tratadas junto à coordenação Etnicorracial da Semed, porém, muita coisa precisa melhorar para que os quilombolas tenham acesso a um ensino de qualidade.

Em 2012, segundo Dileudo, uma questão que deixou muito a desejar no setor educacional foi a merenda, porque faltaram produtos básicos nas comunidades, tanto que os professores se viram obrigados a encerrar as aulas mais cedo várias vezes porque não havia merenda para servir aos alunos. "Faltou merenda e o transporte escolar também foi precário. Outra dificuldade é o ensino médio. Temos demanda de alunos nas comunidades, mas não temos as escolas e nem previsão de implantação. Nós temos cobrado do município respostas as nossas reivindicações, mas há muita burocracia", enfatizou.

Espíritos na Cidade

No primeiro dia do encontro que é promovido pela equipe do Programa Patrimônio Cultural na Amazônia, vinculado ao Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), os participantes assistiram palestra e um filme produzido pela Profa. Dra. Véronique Boyer (Centre National de la Recherche Scientifique/França), que está em Santarém para dar continuidade às suas pesquisas em terras quilombolas.

Na palestra, a professora falou sobre Tabor de Mina e mostrou que a incorporação de caboclos nos terreiros, se dá em grande maioria, pelas mulheres, que muitas vezes acabam deixando seus maridos para seguir a missão do candomblé.

Cais de Santarém debilitado

Alailson Muniz

Todos os anos a mesma coisa. A água vem, passa pelo cais de arrimo e alcança a avenida Tapajós. Ao baixar, o rio Tapajós deixa estragos. Um deles recai sobre a estrutura do cais de arrimo que está comprometida em vários trechos. Em um deles, próximo ao Mercado 2000, há vazios que provam a fragilidade da estrutura oca. O mesmo trecho já chegou a ser interditado pelo Corpo de Bombeiros. Novo inverno vem aí, e mais uma vez a estrutura será abalada. As embarcações se aproximam e usam a estrutura como porto. Construído em 1973, o cais de Santarém recebeu poucos reparos no decorrer dessas décadas. O chamado "Projeto Orla" refez dois trechos de sua estrutura na década de 90. Outra parte, em frente ao museu, também foi reconstruída após desabar durante a forte cheia de 2009.

Expressas - O governador Simão Jatene defendeu nesta quinta-feira (21), em Brasília (DF), que a criação de Unidades de Conservação (UCs) na Amazônia é um dos principais mecanismos para conter o desmatamento na floresta, no evento promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), intitulado "Diálogo Público - A Governança das Unidades de Conservação no Bioma Amazônia". Único governador da Região Norte convidado, Simão Jatene explicou que a criação das UCs, no seu primeiro mandato (2003 a 2006), foi fundamental para conter o que denominou de "império da grilagem no Estado e a consequente explosão do desmatamento". *** O Programa de Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia (PROEXT-CIMA) do Centro de Formação Interdisciplinar (CFI) da **UFOPA**, realizará no dia 4 de dezembro de 2013, a partir das 8h30, no Câmpus Tapajós da **UFOPA**, o Simpósio Cultura Identidade e Memória Amazônica de Santarém. *** O simpósio tem por objetivo ampliar os debates acerca da produção da Cultura, Identidade e Memória no Baixo Amazonas, sua relação com a produção regional, nacional e internacional sobre o Patrimônio Material e Imaterial brasileiro. É um espaço de divulgação de atividades envolvendo a preservação da memória amazônica, da identidade e das demonstrações culturais das populações dessa região. *** A abertura do evento terá início com a palestra "Percepções Interdisciplinares sobre Cultura, Identidade e Memória", ministrada pelo Prof. Dr. Wilton Barroso Filho, da UnB, e ainda contará com a participação de coordenadores de programas e projetos da **UFOPA**, que na ocasião estarão expondo os resultados e discutindo a questão da cultura

amazônica na região. *** A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou nesta terça-feira (12) projeto de lei que autoriza os municípios a cobrarem o Imposto sobre Serviços (ISS) nas aplicações de tatuagens, piercings e congêneres. O argumento para tributar esses serviços é que outros profissionais da estética, como cabeleireiros, manicures, pedicures e congêneres já pagam esse imposto. A proposta ainda será analisada no plenário antes de seguir para a Câmara. Além dessas atividades, os senadores também incluíram uma série de serviços na lista de taxaçaõ das prefeituras. A ideia é dar independência financeira aos municípios. *** Na próxima segunda-feira, 25, na Escola Fluminense, será realizada uma reunião com os coordenadores do Programa Mais Educação. O encontro reúne os coordenadores das escolas de rios e planalto pela manhã às 08h30 e tarde às 14h. *** A Associação de Municípios da Transamazônica, Santarém/Cuiabá e Região Oeste do Pará - AMUT, em parceria com o **Ministério da Educação**, por meio do Fundo Nacional da Educação/FNDE, promovem I Encontro de Capacitação para Fortalecimento da Gestão Municipal-Educacional, este evento integra o Programa de Capacitação para o Fortalecimento da Gestão Municipal AMUT visa principalmente habilitar os gestores e técnicos municipais, envolvidos na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. O evento será desenvolvido de 26 a 28 de novembro. No Hotel Barrudada-Santarém. *** A comissão formada por 3 pessoas está avalia textos poéticos para o prêmio Emir Bemerguy de Literatura. A ação é organizada pela Prefeitura Municipal de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMC) e tem como objetivo incentivar e divulgar os poetas de Santarém e região Oeste do Pará; além de, homenagear o poeta/escritor santareno Emir Bemerguy. Os vencedores do concurso serão conhecidos dentro de um Sarau Literário realizado no Theatro Victória, na sexta-feira, 29. No total de 69 poesias foram inscritas. *** Com o objetivo de levar energia elétrica para as comunidades de São Benedito, São Manoel e Goianos, em Itaituba, o deputado Nélio Aguiar (DEM) deu entrada na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), nesta quinta-feira, 21, a moção solicitando apoio da Casa junto à Rede Celpa e ao Comitê Gestor para incluir as comunidades na relação dos beneficiados com o Programa Luz para Todos, do Governo Federal. *** O Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Pará soma 1,2 mil horas de aulas, com duração de sete meses. Os soldados que participam da formação irão atuar na capital e em vários

municípios do interior, como Itaituba, Santarém, Altamira, Conceição do Araguaia, Paragominas, Capanema, Castanhal, Parauapebas, Marabá, Tucuruí, Tailândia, Abaetetuba, Barcarena, Soure e Santa Izabel. *** Ao longo da formação serão disciplinas como Direitos Humanos, Intervenções e Crises com Reféns, Polícia Comunitária, Mediação de Conflitos e sobrevivência Policial - onde o aluno receberá orientações sobre diversos procedimentos defensivos, minimizando riscos e preservando sua integridade física. O comandante geral da PM, coronel Daniel Mendes, explicou que ao término das aulas os soldados irão para as ruas, como estagiários, acompanhar o trabalho realizado pelos policiais militares.

Simpósio discute cultura, identidade e memória de Santarém

Evento será realizado no dia 4 de dezembro. A intenção é ampliar os debates acerca da produção do assunto na região.

A **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)** abriu inscrições para o simpósio Cultura, Identidade e Memória Amazônica de Santarém, que será realizado no dia 4 de dezembro, a partir de 8h30, no campus Tapajós, no bairro Salé.

O evento é promovido pelo Programa de Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia, do Centro de Formação Interdisciplinar (**CFI**) da universidade.

A intenção é ampliar os debates acerca da produção da Cultura, Identidade e Memória no Baixo Amazonas, sua relação com a produção regional, nacional e internacional sobre o Patrimônio Material e Imaterial brasileiro. O evento servirá como espaço de divulgação de atividades envolvendo a preservação da memória amazônica, da identidade e das demonstrações culturais das populações dessa região.

A abertura do simpósio terá a palestra "Percepções Interdisciplinares sobre Cultura, Identidade e Memória", ministrada pelo Prof. Dr. Wilton Barroso Filho, da Universidade de Brasília (UnB), e ainda contará com a participação de coordenadores de programas e projetos da Ufopa, que na ocasião irão expor os resultados e discutir a questão da cultura amazônica na região.

À tarde será proferida palestra sobre o tema "Causos Amazônicos: uma relação entre o real e o imaginário amazônico", pelo escritor e cronista Octávio Pessoa. Logo após, haverá a apresentação pelos alunos bolsistas, vinculados aos programas e projetos, dos resultados de pesquisas voltados para a temática do evento. O encerramento contará com apresentações culturais.

Podem participar professores, pesquisadores, alunos e comunidade em geral.

Serviço

As inscrições podem ser feitas na Ufopa, Campus Amazônia, sala 130-3. Mais informações pelo e-mail proextcima@gmail.com e telefone (93) 2101-6512.

Reitor eleito, reitor empossado, homologa Consun!

Jeso Carneiro

Por Jeso Carneiro em 22/11/2013 às 07:24

Do leitor Gilson Cordeiro, sobre o post Números finais da eleição da Ufopa: Jeso, Considerando a grande visibilidade de seu blog, quero fazer uma proposição: Magnífico Reitor Seixas Lourenço, Aproveita esta que talvez seja a sua última e grande oportunidade de provar que é um democrata, e demonstrar que não teme nada em suas contas como responsável pela implantação da **UFOPA**; Confirme sua magnificência e sua honradez reconhecendo a vontade manifestada pela comunidade e festejada pela sociedade com a vitória nas urnas da chapa Gestão Participativa com Excelência, constituída pela professora Raimunda Monteiro e pelo professor Anselmo Colares.

Quero registrar que o candidato da chapa Orgulho de Ser **UFOPA**, Aldo Queiroz, durante debate promovido pela TV Blog do Jeso, e levado ao ar pela Rede Nazaré, lançou a seguinte pergunta: "Reitor eleito, reitor empossado?" Com isso ele cobrava da professora Raimunda Monteiro que aceitasse o resultado, certo de que seria ele o vitorioso, considerando os artifícios que lançou mão desde bem antes da campanha ter sido autorizada.

Esse tipo de comportamento só pode ser classificado como malcaratismo e ausência total de espírito democrático.

Portanto, resta ao reitor Seixas Lourenço provar que está acima destas manobras, e também aos membros do CONSUN que são pessoas esclarecidas e dignas do lugar que ocupam, acatando o resultado incontestável dos vencedores, em quaisquer tipos de cálculos que sejam feitos.

Desconsiderar o resultado, e tentar retardar o processo com recursos sem provas consistentes, é apenas mais uma demonstração da dificuldade de aceitar as diferenças e respeitar o que a comunidade expressa.

Depois do MUDE JÁ, o grito agora é HOMOLOGA CONSUN! associado ao slogan proposto pelo próprio candidato derrotado nas urnas: "REITOR ELEITO, REITOR EMPOSSADO".

Chapa derrotada na Ufopa recorre à Justiça

Derrotada na disputa para reitor e vice da Ufopa (Universidade Federal do oeste do Pará), a chapa "Orgulho de Ser Ufopa" ajuizou na Justiça Federal em Santarém ação cautelar, para impedir que o Consun (Conselho Universitário) homologue o resultado da eleição.

A cautelar foi ajuizada ontem (21).

Hoje, por volta das 10h, o juiz Pablo Zuniga, da 1ª Vara, acatou parcialmente o pedido feito pela chapa 1, encabeçada por Aldo Queiroz e que tem como vice Kátia Correa.

- Defiro parcialmente a pretensão liminar requerida, em ordem a determinar que o presidente do Conselho Superior Universitário - Consun pro tempore, abstenha-se de homologar o resultado final do certame eleitoral, enquanto a comissão eleitoral de consulta não aprecie as impugnações apresentadas pelo chapa Orgulho de Ser Ufopa - lavrou em sua decisão Pablo Zuniga.

O Consun, instância máxima deliberativa da Ufopa, é presidido pelo reitor pro tempore Seixas Lourenço, aliado da chapa derrotada.

As urnas consagraram como vitoriosa da eleição a chapa 2, composta por Raimunda Monteiro e Anselmo Colares.

Eles venceram pela vontade de 41,8% dos eleitores da universidade, contra 37,1% da chapa 1.

Leia também: Não quer calar.

-->

Justiça suspende homologação de resultado da eleição da Ufopa

Parecer favorável ao pedido de liminar foi concedido nesta sexta, 22. Possíveis irregularidades serão investigadas.

Na manhã desta sexta-feira (22), a Justiça Federal deu parecer favorável ao pedido de liminar da chapa 'Orgulho de ser Ufopa', contra o resultado da consulta acadêmica realizada para escolha da nova reitoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). A votação, que ocorreu na segunda-feira (18), deu vitória à chapa 'Gestão Participativa com Excelência'.

Na ação cautelar movida pela chapa "Orgulho de ser Ufopa", encabeçada por Aldo Queiroz e Kátia Corrêa, consta que ocorreram irregularidades durante a votação. Segundo a denúncia, foram utilizados recursos materiais da instituição para subsidiar as campanhas, e houve propaganda fora do período permitido.

A chapa alega que, somente por causa disso, a chapa encabeçada por Raimunda Monteiro e Anselmo Colares, foi a vitoriosa.

O juiz da 1ª Vara Federal, José Portela, deferiu parcialmente a liminar requerida, determinando que o resultado final da consulta acadêmica ainda não seja homologado pelo Conselho Superior Universitário (Consun), enquanto as impugnações apresentadas não forem averiguadas.

Após análise de recursos, resultado que deu vitória à chapa 2 é mantido

Comissão Eleitoral confirmou o resultado no início da noite desta sexta, 22. Chapa "Gestão Participativa com Excelência" teve 41,8% dos votos.

A Comissão Eleitoral de Consulta oficializou no início da noite desta sexta-feira (22), o resultado da consulta acadêmica que escolheu a nova reitoria da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). Após análise de recursos, o resultado que deu a vitória à chapa "Gestão Participativa com Excelência", representada por Raimunda Monteiro e Anselmo Colares, foi mantido.

Na manhã desta sexta-feira (22), a Justiça Federal concedeu parecer favorável ao pedido de liminar da chapa 'Orgulho de ser Ufopa', contra o resultado da consulta. Na ação cautelar movida por Aldo Queiroz, constava que ocorreram irregularidades durante a votação, como a utilização de recursos materiais da instituição para subsidiar as campanhas e propaganda fora do período permitido.

O juiz da 1ª Vara Federal, José Portela, havia deferido parcialmente a liminar, determinando que o resultado final da consulta acadêmica não fosse homologado pelo Conselho Superior Universitário (Consun), enquanto as impugnações apresentadas não tivessem sido averiguadas.

Após a verificação, nenhuma irregularidade foi constatada pelo Consun, que decidiu manter o resultado. Aldo Queiroz e Kátia Corrêa têm 24 h para recorrer da decisão.

Consulta acadêmica

O resultado final da consulta universitária para a escolha da nova reitoria da Ufopa, divulgado na madrugada de quarta-feira (20), apontou a chapa "Gestão Participativa com Excelência", encabeçada por Raimunda Monteiro (reitora) e Anselmo Colares (vice), como vencedora. A chapa alcançou 41,8% dos votos, num total de 4.718 votantes. Aldo Queiroz e Kátia Corrêa, da chapa "Orgulho de ser Ufopa", finalizaram a apuração com 37,1% dos votos. Professores, técnicos administrativos e alunos tiveram direito a voto.

Comissão da Ufopa oficializa vitória da chapa 2

A comissão eleitoral da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) oficializou há pouco o resultado da eleição para reitor e vice da instituição.

Tânia Brasileiro, presidente da comissão, ratificou a vitória da chapa 2, que tem como candidata a reitora Raimunda Monteiro e vice-reitor Anselmo Colares, que teve 40,38% dos votos válidos.

Todos os recursos contra esse resultado levados à comissão foram julgados improcedentes, por inconsistência de provas. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Santarém avalizou a lisura da eleição.

-->

Chapa vai pedir investigação da Polícia Federal

Alailson Muniz

Ontem, às 18h, a Comissão Eleitoral que coordenou a eleição na **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) divulgou o resultado final e oficial do pleito. Concomitantemente, uma decisão da Justiça Federal, proferida pelo juiz José Airton Aguiar de Portela, ordenava que o resultado não fosse divulgado até que todos os recursos impetrados pela chapa "Orgulho de ser Ufopa" fossem apreciados. A Comissão Eleitoral já havia julgado os recursos e repassado ao Conselho Universitário (Consun) o mapa do processo e a ata de apuração. Dessa forma, a decisão judicial perdeu o objeto. Nossa reportagem apurou que a chapa "Orgulho de ser Ufopa" não deve impetrar novo recursos junto ao Consun com o objetivo de impedir a homologação do resultado da eleição. Mas, a chapa deve pedir ao Consun que acione a Polícia Federal e peça para investigar supostas irregularidades eleitorais cometidas pela chapa "Gestão Participativa com Excelência", representada por Raimunda Monteiro e Anselmo Colares.

Homologado o resultado da eleição, uma lista com os dois nomes será encaminhada ao **Ministério da Educação (MEC)**, Aloísio Mercadante, para que emposses o mais votado. Pelo Regimento Eleitoral ainda pode se ajuizado recursos junto ao Consun, coisa que não deve acontecer.

"Publicamos o resultado no último dia 20. As chapas tinham direito de recorrer a este resultado. E hoje (ontem, 22), foi o último prazo para falar dos recursos junto a essa comissão. Agora será encaminhado ao Consun, que deve fazer a homologação", explica a presidente da Comissão Eleitoral, Tânia Brasileiro.

Segundo o reitor em exercício, Clodoaldo Santos, o Consun está sob estado de convocação e pode se reunir a qualquer momento. Até então, a data é esta segunda-feira (25) caso nenhum recursos seja apresentado. "Caso a chapa encabeçada pelo professor Aldo e professora Kátia recorra dessa decisão, a reunião do Consun terá que ser realizada na quarta ou quinta-feira. Caso não recorra, pode ser realizada na terça-feira", explica Clodoaldo dos Santos.

A chapa "Gestão Participativa com Excelência" obteve 40,88% dos votos, num total de 4.718 eleitores. A

chapa "Orgulho de ser Ufopa" obteve 36,82% dos votos. Votaram professores, técnicos administrativos e estudantes.

"Será um desafio muito grande administrar a Ufopa, pois acontecerá o montante de verba. Também teremos dificuldade de acomodar as turmas que vão entrar em 2014. Nossa expectativa é de que a partir deste momento, com a credibilidade que nós temos deste processo, é que nós tenhamos os próximos passos, pelo Consun, agilizados, para que a comunidade universitária sinta a sua vontade respeitada e principalmente para que a instituição volte à normalidade", disse a reitora eleita Raimunda Monteiro.

Ninguém da chapa "Orgulho de ser Ufopa" compareceu a solenidade de divulgação do resultado da eleição.

Frase do dia

Wagner Sacco, professor, sobre a decisão a chapa 1 (Aldo Queiroz/Kátia Correa) de recorrer à Justiça para "melar" a vitória obtida nas urnas da chapa 2 (Raimunda Monteiro/Anselmo Colares) na eleição para reitor e vice da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**). Em comentário ontem (22) neste blog.

-->

"Que a vontade das urnas seja respeitada"

Edna Marzzitelli, professora da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**), sobre o post Chapa derrotada na Ufopa recorre à Justiça:

Caríssimos leitores deste blog, achei que neste 20 anos de universidade (**UFPA/UFOPA**) eu já tinha visto de tudo para se ganhar eleição, para se manter no poder, para definir o que deve ser melhor para a universidade em nome de todos (caso do percurso acadêmico) e muito mais que não caberia neste espaço, mas vê a justiça, que tem tanto a fazer, metida numa disputa para a reitoria é no mínimo esdrúxulo.

Estou indignada com tanta falta de civilidade e de espírito público.

Que a justiça seja realmente feita e que possamos ter respeitada a vontade dos que foram as urnas e escolheram aqueles que consideraram representar, neste momento, as suas aspirações em relação a gestão desta instituição que é pública, autônoma e que pertence a toda sociedade.

-->

Divulgada lista de isentos da taxa de inscrição do concurso da Ufopa

Universidade oferta 160 vagas, com salários de até R\$ 3.138,70. Provas serão no dia 15 de dezembro, das 8h às 12h (horário local).

Foi divulgada, nesta sexta-feira (22), a relação dos candidatos que conseguiram obter isenção na taxa de inscrição para o concurso da **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa). A lista foi elaborada pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), após processamento dos dados dos candidatos pelo sistema do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

A Ufopa oferta 160 vagas, com reserva de dez às pessoas com deficiência. Os salários chegam a R\$ 3.138,70 para nível superior e R\$ 1.912,99 para nível médio, além do auxílio alimentação de R\$ 373,00 para os dois níveis. As inscrições podem ser feitas até o dia 2 de dezembro. A taxa é de R\$ 60 para nível médio, R\$ 80 para nível superior.

As provas serão realizadas nos municípios de Santarém, Oriximiná, Juruti e Óbidos, no dia 15 de dezembro de 2013, das 8h às 12h (horário local).

Isenção

Para confirmar a inscrição, o candidato que obteve a isenção, deve entrar no sistema de inscrição, gerar e imprimir o boleto bancário, até o dia 3 de dezembro. Deve, também, imprimir o cartão inscrição, com o local de realização da prova, a partir do dia 6 de dezembro.

Quem não foi contemplado com a isenção, pode recorrer, por e-mail (concursofopa2013@fadesp.org.br), até a próxima terça-feira (26). Deve fornecer o

nome completo, número do CPF e RG, data de nascimento, nome completo da mãe e número do NIS correto.

Confira a relação dos candidatos que tiveram a isenção da taxa de inscrição neste link.

Nota Oficial - Chapa 2 - Ufopa

A divulgação oficial do resultado da apuração dos votos do primeiro processo de consulta direta à comunidade acadêmica para a escolha do reitor e do vice-reitor da **UFOPA** confirmou a vitória da chapa Gestão Participativa com Excelência, constituída pela professora doutora Raimunda Monteiro (Reitora) e pelo professor doutor Anselmo Colares (Vice Reitor).

Agradecemos a cada um e a todos os docentes, discentes e técnicos que manifestaram o desejo de mudança, e expressaram sua confiança em nossa proposta. Agradecemos também aos que não votaram conosco, mas contribuíram com sua participação, validando o processo democrático. Sintam-se todos incluídos e convidados para a grande tarefa de construção de um novo tempo, a ser marcado pelo diálogo permanente e a busca de solução aos problemas por meio da escuta e da valorização das sugestões que emanam das pessoas que vivem o cotidiano da **UFOPA**.

O resultado da apuração demonstrou que a Chapa 2: Gestão Participativa com Excelência, obteve 41,8% dos votos, aplicando-se a fórmula prevista no Regimento Eleitoral. Com o mesmo cálculo, a Chapa 1: Orgulho de Ser **UFOPA** obteve 37,1% dos votos apurados. 4.718 eleitores compareceram as urnas. Houve 33 votos Brancos e Nulos. A consulta ocorreu em Santarém e nos câmpus de Alenquer, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, além de Itaituba e Almeirim. Veja o resultado em números absolutos:

Até a contagem dos votos da última urna que funcionou em Santarém, havia o risco da Chapa 2 ser derrotada, mesmo tendo a maioria dos votos de docentes e de estudantes, por causa da fórmula aprovada pelo CONSUN, bem diferente da que foi proposta pelo sindicato dos técnicos e recomendada pela Comissão Eleitoral, a qual garantia que cada uma das três categorias tivesse peso igual na decisão.

Se fosse utilizada a fórmula da PARIDADE REAL, a vitória da Chapa 2 subiria para 8% de diferença. E se a eleição fosse proporcional, conforme a LEI, onde o voto dos docentes tem peso de 70%, dos técnicos 15% e dos estudantes também 15%, a diferença em favor da Chapa 2 seria de 12 pontos percentuais. Em síntese: A Gestão Participativa com Excelência venceu nas regras determinadas pelo CONSUN, mas também seria vitoriosa em qualquer outra forma de cálculo.

Esta frase foi usada como pergunta pelo candidato

Aldo Queiroz no debate realizado pela TV Blog do Jeso, na noite do dia 15 de novembro. Ele estava certo da vitória. Mas perdeu e ainda não reconheceu a vontade da expressiva maioria da comunidade. Entrou com recursos que serão julgados pela Comissão Eleitoral. Tratam-se de denúncias infundadas, como aconteceu com todas as tentativas de desqualificar a chapa Gestão Participativa com Excelência.

COMISSÃO ELEITORAL ENCERROU OS TRABALHOS E CONFIRMOU A VITÓRIA DA CHAPA 2

PRÓXIMO PASSO: HOMOLOGAÇÃO NO CONSUN

Profª Drª Raimunda Monteiro (Reitora Eleita) Prof. Dr. Anselmo Colares (Vice Reitor Eleito)

-->

Foro privilegiado: clima favorável

Blog de Anna Ramalho:

Deputados de diferentes matizes articulam-se para votar em breve a proposta que acaba com o foro privilegiado para deputados federais e senadores.

A proposta que tramita na Câmara dos Deputados deve ser votada ainda este ano na Comissão de Constituição e Justiça. Não se trata de um surto de zelo pela isonomia. Pelo contrário.

Suas excelências perceberam que, agora, ser investigado ou réu no Supremo pode ser uma roubada.

Leia também: Chapa derrotada na Ufopa recorre à Justiça.

-->

Nova modalidade para explorar madeira ilegal

ÉTORE MEDEIROS

Apesar do retorno de grandes áreas de desmatamento na Amazônia, superiores a mil hectares - ou mil campos de futebol -, um perfil de derrubada de floresta tem se consolidado na região nos últimos anos. São os polígonos menores de 25 hectares, invisíveis ao Sistema de Detecção do Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real, o Deter, do governo federal, que não tem resolução suficiente para percebê-los. Cientes de que estão sendo vistos do espaço, os madeireiros ilegais também têm atuado mais durante o inverno amazônico, entre os meses de dezembro e abril, quando a cobertura de nuvens é intensa - condição que prejudica a detecção pelos satélites. Sinalizações do governo de redução de unidades de conservação seriam outro fator de risco à floresta.

O governo só toma conhecimento de boa parte das derrubadas quando o estrago já está feito, através do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite). No último balanço anual, divulgado há duas semanas, constatou-se um aumento de 28% nas áreas de floresta perdidas. Entre agosto de 2012 e julho de 2013, foram desmatados 5.843km², área equivalente a todo o Distrito Federal. Desde 2005 à frente da lista, o Pará contribuiu com 2.379km², ou 40,7% do total, seguido por Mato Grosso (1.149km²) e Rondônia (933km²). Juntas, as áreas dos três estados formam o chamado Arco do Desmatamento.

Francisco Oliveira, diretor do Departamento de Políticas de Combate ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, acredita que o aumento é um ponto fora da curva. "Não vai continuar subindo. Entre agosto e outubro deste ano, temos um indicativo de queda de 24%. Devemos voltar aos 4.500km² de 2012", explica. Com o retorno dos grandes polígonos, os desmatamentos abaixo de 25 hectares perderam importância, passando de 60% para 50% do total, mas continuam predominantes. Tanto que o governo federal já prepara uma ofensiva para detectá-los. Aviões do Sistema de Proteção da Amazônia, equipados com radar - que conseguem "ver" através das nuvens -, devem começar a monitorar áreas prioritárias ainda neste mês. Parcerias com a China e a Índia para a utilização de satélites também permitirão a identificação de áreas a partir de cinco hectares.

"A região mais quente do desmatamento está na BR-163", aponta Oliveira. "Foram 107 polígonos acima de 100 hectares na região, sendo oito acima de mil hectares. Desses, 75 já foram embargados pelo Ibama", explica. Em 2013, foi criado o Gabinete Permanente de Gestão Integrada para a Proteção do Meio Ambiente, formado por 14 órgãos públicos, desde ministérios até a Força Nacional de Segurança Pública. O grupo encampou as operações Onda Verde e Hileia Pátria, que, juntas, aplicaram R\$1,9 bilhão em multas, apreenderam 68,6 mil toras e embargaram 210 mil hectares de terras.

Corrida

O secretário de Meio Ambiente do Pará, José Colares, também cita a BR-163 como foco de desmatamento, e aponta uma possível causa para a situação. "Na BR-163 (o problema), são as unidades de conservação, que a gente sabia que existia a possibilidade de revisão dessas áreas, principalmente de uma flona (floresta nacional) lá, e havia interesse de fazendeiros e madeireiros em ocupar aquela área, consolidar a ocupação para legitimar a retificação da unidade." Daniel Azeredo, procurador da República no Pará, concorda com a análise. "O pico do desmatamento foi em agosto do ano passado, na região de Castelo dos Sonhos, dentro da Flona do Jamanxim, na região BR-163, e coincide com uma declaração do governo federal de que a redução da flona estaria próxima. Um simples comunicado, mas a mensagem que chega ao campo é de que quem chegar primeiro e abrir (a floresta) vai ser beneficiado. É como uma corrida pelo ouro."

Para Elis Araújo, pesquisadora do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, a política de desafetação ou redução de unidades de conservação estimula o desmatamento. "Pesquisas mostram que o desmatamento cresce desde cinco anos antes de desafetação, para forçá-la, e até cinco anos depois, quando o desmatamento é usado para efetivá-la." Oliveira, no entanto, rebate a análise e garante que grandes desmatamentos não ocorrem dentro das unidades de conservação. "Seria rapidamente detectável. Os grandes polígonos acontecem em áreas próximas, fora dos limites."

(...) A mensagem que chega ao campo é de que quem

chegar primeiro e abrir (a floresta) vai ser beneficiado. É como uma corrida pelo ouro"

Daniel Azeredo, procurador da República no Pará

O uso inteligente da floresta

Margeada pela BR-163, a Floresta Nacional (Flona) do Tapajós é uma ilha de preservação em uma das áreas de maior avanço do desmatamento no Pará. Desde 2005, a Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona) extrai imensas toras de madeira da unidade de conservação, com impacto mínimo, no que é considerado um dos modelos mais bem-sucedidos de uso sustentável da floresta. Atuando anualmente em mil hectares, ou 0,2% da Flona, a unidade gerou R\$ 3,7 milhões de faturamento bruto em 2012. "Este ano, na mesma área, a gente já conseguiu R\$ 3,5 milhões, com dois lotes. Com o terceiro, a expectativa é de que entrem mais R\$ 2,5 milhões", comemora o engenheiro florestal Renato Ribeiro, um dos responsáveis por coordenar os 89 manejadores que trabalham na exploração.

A renda anual dos 210 cooperados, que oscilava entre R\$ 4 mil e R\$ 8 mil, saltou para um patamar entre R\$ 11 mil e R\$ 18 mil, depois da iniciativa. Apesar da imagem impressionante de centenas de toras de madeira empilhadas no pátio da cooperativa, as regras de corte são rígidas. Entre três e quatro árvores são derrubadas por hectare, apenas, e o plano de manejo da unidade prevê um intervalo de 30 anos para que uma mesma área seja revisitada. "A grande diferença entre o manejo florestal e a exploração convencional é o planejamento. Eles não traçam as trilhas, não fazem testes de oco nem atentam para a altura de corte. Acabam abrindo uma área muito maior, com mais clareiras, mas com um aproveitamento menor", enumera Ribeiro.

Custos

A viabilidade passa pelo modelo de uso múltiplo da floresta. Além da venda de toras de madeira, os cooperados produzem móveis machetados, extraem látex, óleos de copaíba e de andiroba e exploram o ecoturismo. "É toda uma gama de situações que fazem o negócio acontecer. Esse é o diferencial", ressalta. A experiência, apesar de bem-sucedida, corre riscos. A área concedida para o manejo está chegando ao fim. "Houve reconhecimento de terra indígena dentro da Flona, e existem áreas exclusivas para pesquisa. Só temos como trabalhar até 2015." E esse não é o único problema. O engenheiro florestal lamenta que de 30% a 40% dos custos sejam destinados ao aluguel de maquinário para a exploração. "Esse modelo tem que ser fomentado, com a capacitação e a organização comunitária e

incentivos à aquisição de maquinário. É um modelo que funciona, mas envolve fatores complexos."

Parceria com quem mora na floresta

Se compararmos a situação com a de 20 anos atrás, melhorou bastante. Foi criado o Serviço Florestal Brasileiro, hoje temos uma política de uso das florestas, mas tem muita coisa para crescer. E uma das maneiras é investir. Os investimentos estaduais e federais são modestos. Poderiam aumentar, pois, com certeza, teriam retorno. Antigamente, as pessoas não acreditavam que o manejo florestal era possível. Quem conhece, sabe que é possível explorar a floresta de forma sustentável e com retorno econômico. Os povos locais conhecem a floresta melhor do que a gente. É muito fácil eles se apoderarem das técnicas de manejo florestal. O problema é de organização e de financiamento. A gente não tem muito crédito para isso, e hoje o mercado está aberto para o óleo de copaíba e para a castanha-do-pará, por exemplo. Ao fazer o manejo de uma área, a primeira coisa a se observar é qual o potencial produtivo do local. Muitas vezes, como a atividade madeireira é mais tradicional, não se pensa no manejo de uso múltiplo. As pessoas que moram na floresta querem ter suas casas, condições de educar seus filhos, uma vida digna.

Prof. João Ricardo Vasconcellos Gama, diretor do **Instituto de Biodiversidade e Florestas da Universidade Federal do Oeste do Pará**

Guia de concursos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE PARÁ
(**UFOPA**)

Inscrições até 2 de dezembro pelo site www.fadusp.org.br. Concurso público com 160 vagas para os níveis médio e superior em diversos cargos. Salários: R\$ 1.912,99 a R\$ 3.138,70. Taxas: R\$ 60 e R\$ 80.

UFOPA - Justiça defere liminar em favor da chapa "Orgulho de ser Ufopa"

O juiz José Airton de Aguiar Portela, titular da Segunda Vara e respondendo pela Primeira Vara da Justiça Federal de Santarém, deferiu parcialmente no último dia 22, sexta-feira, despacho em favor da chapa "Orgulho de ser Ufopa), encabeçada pelos professores Aldo Queiroz (Reitor) e Kátia Corrêa (Vice-Reitora), que impetraram Ação Cautelar Inominada contra o presidente do Conselho Superior Universitário, alegando irregularidades na eleição para escolha da nova Reitoria da Ufopa, que aconteceu na segunda-feira, dia 28. Na ação, o professor Aldo Queiroz informa que durante a eleição ocorreram inúmeras irregularidades que resultaram na escolha dos representantes da chapa "Gestão Participativa por Excelência".

Aldo Queiroz pede que não seja homologado o processo eleitoral enquanto não forem apuradas as denúncias apresentadas. A homologação da chapa vencedora estava programada para esta segunda-feira, dia 25. Mas com a decisão do juiz José Airton Portela, foi adiada até que sejam apuradas as irregularidades. "Defiro parcialmente a pretensão liminar requerida, em ordem a determinar que o presidente do Conselho Superior Universitário - Consur Pro Tempore, abstenha-se de homologar o resultado final do certame eleitoral, enquanto a Comissão Eleitoral de Consulta não aprecie as impugnações apresentadas pela chapa "Orgulho de Ser Ufopa"", decidiu o juiz José Airton de Aguiar Portela. Veja no link abaixo, a decisão na íntegra:

Decisão da Justiça Federal

Nova enquete: a decisão do Consun da Ufopa

A maioria dos leitores e leitoras do blog (63%) não aprova a construção do novo prédio da delegacia da Receita Federal do Brasil em Santarém no Parque da Cidade.

Esse é o resultado da mais recente enquete levada ao ar pelo blog sobre o caso.

263 pessoas participaram da consulta.

Uma nova enquete já foi içada à direita do blog. É sobre o resultado da eleição para reitor e vice da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**):

- "O que o Consun (Conselho Universário) da Ufopa deve fazer com a eleição para reitoria?"

Participe!

Leia também: Nota Oficial - Chapa 2 - Ufopa.

-->

Professora prevê "boicote institucional" na Ufopa

Edna Marzzitelli prevê "instabilidade institucional", "paralisações", "boicote institucional" na Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) caso o resultado da eleição para reitoria não seja homologado pelo Consun (Conselho Universitário), a instância deliberativa máxima da instituição.

Marzzitelli, que é professora do ICED (**Instituto de Ciências da Educação**) da Ufopa, fez essa previsão em comentário no post Nota Oficial - Chapa 2 - Ufopa.

A chapa 2 (Raimunda Monteiro e Anselmo Colares) venceu a disputa para a reitoria, com resultado oficializado pela comissão eleitoral e avalizado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que acompanhou todo o processo eleitoral.

A Polícia Federal, também a pedido da comissão, fiscalizou a votação.

O resultado das urnas foi encaminhado ao Consun na sexta-feira à tarde. O conselho terá a responsabilidade de homologar (ou não) a vitória da chapa 2.

Abaixo, a íntegra do comentário de Marzzitelli.

A vitória incontestável da Prof. Raimundinha e do Prof. Anselmo e ainda o apoio da maioria da comunidade acadêmica demonstrada na urnas, nos dá a garantia de que ao CONSUN - porta voz desta mesma comunidade acadêmica - não resta mais nada a fazer a não ser homologar o resultado da consulta legítima que foi feita e pautada, diga-se de passagens, nas suas próprias regras, ou então vai correr o risco real de desencadear um movimento de instabilidade institucional que inclui paralisações, boicote funcional em vários setores, ocupações, enfim um estado de coisas que não é interessante para ninguém.

Assim esperamos que o bom senso e o equilíbrio prevaleça e que nossos colegas professores, técnicos e estudantes, membros do CONSUN, ajam de acordo com o que manda as suas consciências e, acima de tudo, com o compromisso que lhes cabe de cumprir o nosso Estatuto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) e a Constituição do Brasil enviado os nomes dos vencedores do pleito eleitoral para o **MEC**, afim de que o ministro possa empossá-los como Reitor e Vice-reitor efetivos da **UFOPA** para os próximos 4 anos.

Que assim seja, pois está é a vontade da maioria dos que querendo participar compareceram as urnas.

HOMOLOGA CONSUN!!

Leia também: Nova enquete: a decisão do Consun da Ufopa.

-->

Integrantes de chapa querem anular a eleição para reitoria da Ufopa

Derrotada na disputa para reitor e vice da Ufopa, Universidade Federal do oeste do Pará, a chapa "Orgulho de Ser Ufopa" ajuizou na Justiça Federal em Santarém uma Ação Cautelar, para impedir que o Consun (Conselho Universitário) homologue o resultado da eleição. A cautelar foi ajuizada na tarde de quinta-feira, 21.

Na semana passada, o juiz Pablo Zuniga, da 1ª Vara, acatou parcialmente o pedido feito pela chapa 1, encabeçada por Aldo Queiroz e que tem como vice Kátia Correa. "Defiro parcialmente a pretensão liminar requerida, em ordem a determinar que o presidente do Conselho Superior Universitário - Consun pro tempore, abstenha-se de homologar o resultado final do certame eleitoral, enquanto a comissão eleitoral de consulta não aprecie as impugnações apresentadas pelo chapa Orgulho de Ser Ufopa" - lavrou em sua decisão o juiz Pablo Zuniga.

O Consun, instância máxima deliberativa da Ufopa, é presidido pelo reitor pro tempore Seixas Lourenço, aliado da chapa derrotada. As urnas consagraram como vitoriosa da eleição a chapa 2, composta por Raimunda Monteiro e Anselmo Colares. Eles venceram pela vontade de 41,8 % dos eleitores da universidade, contra 37,1% da chapa 1.

Onde será a reunião?

Do leitor Edson Akira Asano, sobre o post Números finais da eleição da Ufopa:

Percebemos que as práticas antidemocráticas como a falta de transparência deverá permear ainda essa gestão até o seu final. Onde e quando será a reunião do CONSUN?

Local, data e horário? Alguém tem essa informação?

No site institucional [da Ufopa], encontrei apenas a informação de que o CONSUN deverá se reunir na segunda-feira 25 de novembro de 2013.

Nada diz sobre local e horário.

Empresas investem na mão de obra jovem visando o futuro dos empreendimentos

25/11/2013 - 10:46 -

Sem experiências, mas não sem capacidade técnica e muito menos sem vontade. A mão de obra jovem, muitas vezes subestimada no mundo empresarial pela falta de conhecimento prático, é na verdade um dos principais motores da indústria paraense. Trabalhadores entre 19 e 30 anos de idade representam, em alguns casos, quase 70% da mão de obra nas empresas. O motivo? A facilidade de adaptação às novas tecnologias e uma vontade muito grande de aprender e seguir os procedimentos, itens fundamentais para a contratação por parte do empregador.

E eles estão presentes em diversos setores da indústria do Pará, independente da região. No oeste do Pará, por exemplo, os jovens são 20% do quadro funcional da Alcoa, empresa que produz bauxita no município de Juruti e que foi considerada pela revista *Você S/A* como uma das Melhores Empresas para Começar a Carreira. Com quatro anos de operação, o número de jovens contratados cresceu 46% em relação a dezembro do ano passado, até o último mês de agosto. A companhia trabalha com o programa Jovem Aprendiz, possui parcerias com instituições como o Senai e a **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) e busca novos talentos todos os anos em seu Programa de Estágio.

Marcello Sousa, assistente de Recursos Humanos, tem 21 anos e faz parte deste grupo de jovens que atua hoje na mineradora. Ele começou como prestador de serviço, foi promovido e, em seguida, conseguiu uma vaga na empresa. Sou jurutiense e já estou há um ano e seis meses como funcionário da Alcoa. Para mim é uma oportunidade muito gratificante. Minhas perspectivas aqui são as melhores, pois vejo que existem reais chances de crescimento. Quero continuar estudando para conseguir futuramente um cargo de gestão, disse. Marcello faz graduação em Administração e recebe um incentivo da companhia para terminar o curso. Seu plano é se formar e imediatamente ingressar em uma pós-graduação para atingir o quanto antes seu objetivo.

Com um quadro formado pela maioria jovem - até 30 anos - a Alubar, fabricante de vergalhão e cabos elétricos de alumínio, instalada em Barcarena, no nordeste paraense, acredita no potencial da mão de

obra dessa nova geração. Os jovens somam 50% do quadro da Alubar e têm, em média, de dois a cinco anos de empresa. Então, acreditamos que eles são o nosso futuro, pois conseguimos moldá-los de acordo com os nossos valores, afirma a gerente de gestão de pessoas da Alubar, Ana Carolina Jacob.

Segundo a gerente, os jovens fazem parte de uma geração que nasceu junto com as novas tecnologias e têm rapidez em aprender a manuseá-las. Mas, a ambição e a pressa em crescer podem prejudicá-los profissionalmente, uma vez que precisam adquirir experiência, alerta. Carolina ressalta que os jovens devem investir na qualificação, com cursos que o ajudem a identificar qual a sua vocação e os voltados para desenvolver a capacidade técnica. Cursos de metalurgia, mecânica, química industrial, técnico de segurança e técnico em meio ambiente são áreas que interessam a Alubar, indica a gerente, que começou como estagiária na empresa. A empresa incentiva os colaboradores à educação, disponibilizando benefícios voltados para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e inglês.

Na única empresa do setor sucroalcooleiro da agroindústria paraense no Pará, a Pagrisa, localizada em Ulianópolis, na região sudeste, os colaboradores entre 19 e 25 anos representam, atualmente, 44% dos 1.300 empregados da produtora de açúcar e etanol. Se forem considerados os colaboradores de até 30 anos, o percentual cresce ainda mais, atingindo 67%, ou seja, 840 profissionais que atuam desde o plantio e colheita até a industrialização e fabricação dos derivados da cana de açúcar.

Com 22 anos e ainda estudante do 2º ano do ensino médio, a tratorista Larissa Carneiro Silva é um exemplo de quem já pensa em uma carreira promissora iniciada na agroindústria. Sempre teve curiosidade sobre tratores, mas estes que hoje utilizam GPS e possuem cabines climatizadas. Então, surgiu a oportunidade de fazer um curso de tratorista no primeiro semestre desse ano, aqui em Ulianópolis, e fui lá. Logo que terminei consegui uma vaga de emprego, relata a colaboradora, que há 1 mês atua na área do plantio de cana de açúcar da Pagrisa.

Outro ponto que colabora para que os jovens representem uma grande parte do quadro funcional do setor sucroalcooleiro paraense, é a contratação

prioritária da mão de obra local. Homens e mulheres de 15 a 29 anos, residentes em Ulianópolis, somam quase 16 mil pessoas de acordo com o Censo 2010 do IBGE, o que representa 35% da população do município. Esta é uma faixa etária que possui interesse em conseguir o primeiro emprego e grande capacidade de aprendizado. E, por serem daqui da região, é algo que mantém a renda gerada pela atividade produtiva da Pagrisa no próprio município, diz a gerente de Recursos Humanos da Pagrisa, Carmem Bethânia.

Com a crescente demanda de mão de obra da nova geração, a Colossus Mineração, de Curionópolis, despertou para a valorização da inserção do jovem no mercado de trabalho. Eles são a aposta da empresa para finalizar a implantação da nova mina industrial, 100% mecanizada, de ouro, platina e paládio de Serra Pelada. Atualmente, quase 49% dos colaboradores contratados têm menos de 30 anos e experimentam uma nova realidade: as condições de viver e trabalhar são absolutamente diferentes do antigo garimpo manual, fechado pelas autoridades há cerca de 25 anos.

Dione Queiroz, superintendente de RH da empresa, reforça o investimento de ambas as partes. Com esta mudança, a empresa passou a propiciar qualificação profissional, agregando conhecimento e formando cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. E o jovem, por sua vez, passou a buscar conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho de uma profissão. Essa oportunidade de unir a experiência de um time de profissionais que está há mais tempo no mercado com os jovens que chegam com a ousadia e vontade de aprender, realmente é fantástica, enfatiza.

O jovem de 23 anos, Rafael Mendes, morador da vila de Serra Pelada, conquistou o primeiro emprego de carteira assinada em uma terceirizada da empresa e logo foi admitido como funcionário direto da Colossus, atuando como soldador no projeto há três anos. Depois de investir em um curso de eletromecânica, foi promovido duas vezes e hoje é encarregado de manutenção. Optei pela mineração por conta dos bons salários. Com a instalação de muitos projetos minerais no interior do estado, jovens como eu conseguem permanecer na região, se capacitar e melhorar o nível técnico dos jovens profissionais no Pará. É uma oportunidade única de crescimento, analisa Rafael.

Tapetão na Ufopa: ação principal não foi ajuizada

Ainda não foi protocolada na Justiça Federal em Santarém, pela chapa "Orgulho de Ser Ufopa", encabeçada por Aldo Queiroz, a ação principal da cautelar inominada ajuizada e distribuída na semana passada ao juiz Airton Portela.

Aldo tem 30 dias de prazo.

A chapa dele foi derrotada na eleição para reitor e vice da Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**) pela chapa 2 (Raimunda Monteiro/Anselmo Colares).

Aldo, então, recorreu ao "tapetão" para reverter o resultado das urnas, alegando irregularidades no processo eleitoral.

Neste link, o inteiro teor da decisão do juiz federal sobre a cautelar.

Até às 11 de hoje a ação principal (ordinária) não havia sido ajuizada na Justiça.

Leia também: Professora prevê "boicote institucional" na Ufopa.

-->